

A DEFESA

Órgão Informativo da Diocese de Propriá
Registrado no livro 7, folhas 121, nº 255, a 08/10/1941 Cartório do 1º Ofício de Registro de Títulos e Documentos, em Aracaju - Se.
Diretor Responsável: D. José Brandão de Castro - Redação: Av. Pedro Abreu de Lima, 482 - Propriá - Se.
Tiragem: 1.000 exemplares - Distribuição gratuita entre os colaboradores.

3a. FASE - Nº 681 - SETEMBRO DE 1982 - PROPRIÁ - SERGIPE.

SETEMBRO

No ano, um mês é reservado para a oração e maior reflexão dos cristãos ao redor da BÍBLIA. É o mês de Setembro.

Aumenta o número de cristãos que se interessam pela Bíblia ou SAGRADAS ESCRITURAS. Não só neste mês mas o ano todo. Fazem da Bíblia o alimento da sua vida, para encontrar ânimo e coragem na luta de cada dia, junto aos outros.

O que o povo pensa.

São muitos ainda os cristãos que olham para a Bíblia como PALAVRA DE DEUS que conta casos do passado. São historinhas que não têm nada a ver com a vida.

Do outro lado, já existem cristãos que vêem a Bíblia com outros olhos. Para estes, as Escrituras Sagradas são como a LUZ que ilumina o caminho. Eles ligam a vida de hoje com o que conta a Bíblia. Encontram nela a LUZ que clareia o presente para encarar o futuro com os olhos de Deus.

Uns rejeitam a Bíblia como exemplo para o que se vive hoje. Outros aceitam a Bíblia como caminho certo para formar um POVO-IRMÃO. Povo à procura de LIBERTAÇÃO.

O que ensina a vida hoje.

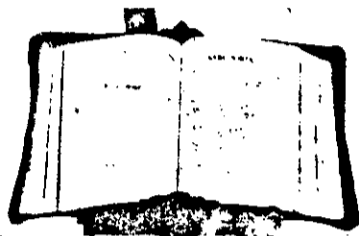
Não é preciso assistir a programas da televisão ou ler jornais para saber que a violência nos cerca de todos os lados: a fome; o trabalho mal remunerado, quando existe; a expulsão das terras; a morte encomendada a pistoleiros; a justiça que se deixa comprar; a carestia; a vingança.... O mundo desequilibrado! O irmão comendo outro irmão, um povo arrastando outros povos...

O que a Bíblia ensina.

Como escreve o Frei Carlos no seu livro "Abraão e Sara", "A Bíblia tem os olhos de Deus. Com estes olhos ela estudou a maldição que estava estragando a vida humana.... Conforme a Bíblia, a maldição tem quatro camadas de sujeira:

1 - DOMINAR E EXPLORAR OS OUTROS (no Livro do Gênesis, cap.11, 1-9 = a Torre de Babel).

MÊS DA BÍBLIA



A VERDADE NOS LIBERTA!

- 2 - USAR DEUS E A RELIGIÃO EM PROVEITO PRÓPRIO. A sujeira era tanta que Deus se viu obrigado a usar o castigo do Dilúvio (Gênesis, 6, 1-9, 29)
- 3 - ODIAR, MATAR E VINGAR. (Gênesis, 4, 1-26 - histórias de Caim e Lameque).
- 4 - DESLIGAR-SE DE DEUS PAI E DA SUA PALAVRA. (Gênesis, 2, 4-3, 24 - a revolta de Adão, origem de toda maldade).

A humanidade está ferida pela maldição. Mas Deus dá a sua bênção a toda pessoa que põe sua confiança nele.

O CASO DE ABRAÃO E SARA.

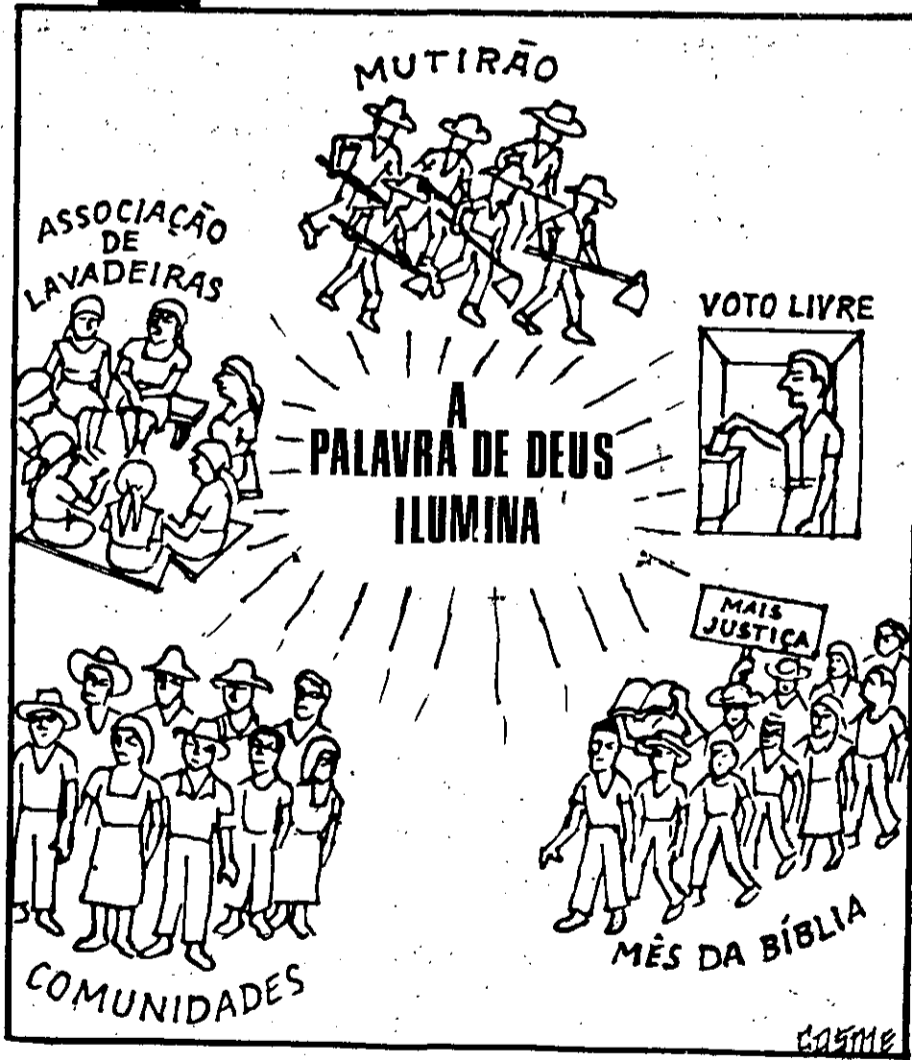
Passou-se pelos anos 1750 antes de Jesus nascer. - Abraão, chamado por Deus, arrumou sua bagagem e partiu com sua esposa Sara, atrás de uma terra para viver... "Abraão era apenas um dos muitos que, naquela época, fugiam da miséria. Queriam largar a vida de errante e trocar o sertão seco por uma roça verde perto das águas.... Abraão ainda não morreu! Apenas mudou de nome! Hoje, ele se chama Gênésio, Luís, Altamiro... Tantos nomes! É índio, peão e posseiro! É boia-fria e meeiro! É estudante e seringueiro! É operário e rendeiro! É retirante e biscateiro!...Tudo misturado.... Abraão continua saindo de sua terra, deixando para trás sua família. Continua peregrino, morando numa terra estrangeira, nas grandes cidades, nas fábricas e no campo, ao longo das estradas, do Norte ou Sul do país, em busca de terra e trabalho, de instrução e saúde, de casa e de bênção.... Dentro de si, ele carrega uma fé, uma esperança e um amor muito grande, mas não encontra lugar para eles neste

mundo. O mundo parece ter medo de Abraão. E tem motivo para isso! Pois se este Abraão, algum dia, conseguir plantar sua fé, sua esperança e seu amor, ele fará nascer uma planta nova que vai mudar a face da terra. Fará surgir um mundo novo, abençoado por Deus, onde existirá perdão, setenta vezes sete!

A Bíblia e a vida hoje.

Quem lê a Bíblia hoje, a história de Abraão e dos outros, só vai encontrar histórias tristes? Não! Abraão não é simples retirante. Abraão tem fé em Deus. Ele tem uma missão a cumprir. FORMAR O POVO DE DEUS, UM POVO-IRMÃO, neste mundo de violência. A Bíblia conta a história de um povo atrás de LIBERTAÇÃO. Este povo da Bíblia, como o povo de hoje, tem fé em Deus e amor à vida. Sabe que Deus, o Libertador, acompanha a sua luta contra a maldição criada por mãos de homens. Esse Deus e a vida dos irmãos são a sua força.

Esse Deus mesmo, em Jesus de Nazaré, veio e está na sua frente, dizendo: "A VERDADE VOS LIBERTARÁ".



O Deus, lembro-me das pessoas que hoje não podem ter alegria: pais cujos filhos morreram; desempregados; os que estão nas prisões, sendo torturados; doentes, sentindo dor; velhos na solidão; camponeses, sem terra; índios, vivendo os últimos dias do seu povo; aqueles que não têm o que comer. Que de qualquer forma, o sopro gentil do Espírito faça brilhar a esperança nos seus co-

ORAÇÃO.

rações, e que eles tenham coragem para lutar por um mundo melhor, sacramento do Reino de Deus. Lembro-me, também, daqueles que não podem ter alegria por estarem sob o domínio dos ídolos, possuídos pelos maus espíritos; aqueles que só pensam no seu lucro, e por isto exploram os pobres; aqueles que podem usar impunemente

das armas e da violência, e por isto perfuram os corpos e zombam do direito; aqueles que, por só pensarem em si mesmos, estão impedidos de sentir a doce ternura da solidariedade com os que sofrem. Ajuda-me a regozijar-me na tristeza da qual brota a nostalgia pelo Reino de Deus é a abominar a tristeza daqueles que só têm olhos para si mesmos. E que nunca falte aos tristes do teu Reino o sacramento doce do sorriso de Deus. Amém. (Rubem Alves - "Creio na ressurreição do corpo.")



a vida no campo



CONFLITOS DE TERRA.

O Regional Nordeste II da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) divulgou no dia 10 de agosto, em Brasília, o resultado de um levantamento feito em 57 municípios de Pernambuco, Paraíba, Rio Grande do Norte e Alagoas sobre os conflitos de terra na região - que indicam a existência de 67 disputas, que atingem diretamente 212.105 pessoas. As causas dos conflitos nessas áreas, de acordo com o Regional da CNBB, estão ligadas à expansão do Pro-Álcool; grilagem de terras; projetos do governo; expansão agro-pecuária e construção de barragens. "A cada dia aumentam os conflitos pela posse da terra - afirma a CNBB - e os latifundiários, muitas vezes ajudados pela polícia e por órgãos do governo, ameaçam e expulsam centenas de trabalhadores de suas terras. O Regional da CNBB defende a necessidade de uma reforma agrária ampla na região, para resolver os problemas fundiários existentes." (Estado de São Paulo - 11/08/82)



PREÇOS MÍNIMOS.

Em Nova Ronda Alta, Rio Grande do Sul, os ex-acampados da Encruzilhada Natalino junto com outros SEM-TERRA, celebraram o dia do Agricultor, 25 de julho.

Dois lavradores apresentaram esse diálogo que poderia bem se ter passado na nossa região:

JOSE: - O senhor viu a tabela dos novos preços mínimos?

PEDRO: - Vi, José, e não gostei. Quem fez aquilo, nunca trabalhou na roça. Com aquele preço não dá para trabalhar. O governo deixa as fábricas dos adubos aumentarem os preços dos insumos e quer que a gente trabalhe de graça. Aparece os preços e a gente nunca é perguntado se tá bom, se podemos pagar nossa dívida, e quem decide isso nós é que não somos. São os grandes, eles se reúnem e planejam tudo. Os grandes dizem o quanto querem, o preço dos insumos e máquinas e o governo aceita.

JOSE: - Mas os preços dos nossos produtos, não somos nós que decidimos?

PEDRO: - O preço mínimo é para dar garantia pros bancos; se a gente faz financiamento e não consegue pagar, eles vêm e tomam por aquele preço. Financiamento é a mesma coisa: eles dizem que o juro é tanto e nós não podemos reclamar. Mas nós temos que reclamar.

JOSE: - Mas como?

PEDRO: - Acho que temos de meter o Sindicato nesse assunto. O sindicato foi feito para defender a classe. ("O São Paulo" - nº 1374).

O grito é um só. Os roceiros sabem o quanto pagaram as sementes na época da plantação... Na safra, o preço é baixo. Quando os intermediários, os comerciantes e os industriais estocaram nos seus depósitos, o preço sobe... - Até quando?

TRABALHADOR ASSASSINADO.

A Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura (Contag) enviou um telegrama ao Presidente da República - João Figueiredo pedindo providências contra a violência no campo e denunciando o assassinato do trabalhador rural Pedro Batista da Silva, cometido em Carpina - Pernambuco, no dia 7 de agosto, por Henrique Gusmão. Segundo a Contag, o agricultor estava envolvido em problemas de terra com seu patrão e se negou a abrir mão de seus direitos trabalhistas, querendo fazer acordo somente em seu sindicato. (CIC)

SITUAÇÃO DAS PIORES.

A Comissão Pastoral da Terra divulgou, recentemente, uma nota de repúdio à situação de vida das 170 famílias assentadas pelo INCRA no Projeto Lucas do Rio Verde, no município do Diamantino - Mato Grosso. Esses agricultores deixaram o acampamento de Encruzilhada Natalino em meados do ano passado, quando o Coronel Curió, a muito custo, conseguiu convencer algumas famílias a se fixarem naquele projeto de colonização implantado pelo Governo Federal e controlado pelo Serviço Nacional de Informações (SNI).

Após alguns meses de acompanhamento, visitas na área, contatos com colonos, a Comissão Pastoral da Terra (CPT) do Mato Grosso pode constatar: de "todos os projetos de colonização do Estado, a situação em Lucas do Rio Verde é uma das mais difíceis e calamitosas existentes." Segundo os agentes da CPT que estiveram no local, os colonos estão jogados num cerrado de péssima qualidade. "Está comprovado tecnicamente que, sem as devidas correções do solo, nada se produz... O documento se que destacando que dos "colonos que conseguiram plantar antes das chuvas dois hectares de terra que o INCRA 'preparou', alguns tiraram a semente, outros nem isso conseguiram".

... No que tange à legalização da terra, ninguém ouviu falar nada a respeito e nem sabe quanto vão pagar, por consequência não conseguem financiamento bancário. As casas - para o INCRA - prometidas aos agricultores são dois metros cúbicos de madeira de péssima qualidade, que deu para levantar um barraco de duas peças...

Os colonos de Lucas do Rio Verde fazem um apelo: "Os que ainda estão no Rio Grande do Sul, é para lutar para conseguir terra lá mesmo e não cair na besteira de vir para cá, no Mato Grosso. E não se iludir com as promessas do INCRA nem do governo, que é tudo mentira!"

Diante dessa situação a CPT "repudia, mais uma vez, esta atitude maquiavélica dos órgãos governamentais. São medidas que visam única e exclusivamente manter o atual sistema fundiário injusto e opressor". ("O São Paulo", nº 1374).



O ARROZ DA CODEVASF.

Na região dominada pela CODEVASF, os lavradores que não foram ainda sorteados para ter um lote à sua disposição, recebem 3 a 4 tarefas de terra. Fazem o cadastro no Banco para receber um empréstimo. E aí começa a dor de cabeça... O dinheiro é curto. A maior parte vai para o trator. Fica as sementes a comprar, a plantação, a colheita, a máquina de bater, o transporte... Como de qualquer maneira o dinheiro não dá para tentar uma safra, o lavrador pede outro empréstimo. Para se valer no caso, ele recorre ao intermediário ou à fábrica de arroz da região. Na hora da safra, tem dois empréstimos a pagar. Se a colheita for mais ou menos, terá com que pagar. Caso contrário, ele ficará devendo no banco... No novo empréstimo do ano seguinte, o Banco já vai descontar essa dívida... E assim o dinheiro fica mais curto ainda... "Empréstimo é bom, como dizem os lavradores do Baixo São Francisco, só para os grandes, porque eles aplicam o seu dinheiro em outros negócios."

BLASFÊMIA CONTRA DEUS.

Dom Aloísio Lorscheider, arcebispo de Fortaleza escreveu uma Carta Pastoral sobre os problemas de terra. - Começa com estas palavras: "A evangelização exige hoje um compromisso da fé com todas as realidades humanas..." Todas as atividades da vida, diz Dom Aloísio, "devem ser vistas como objeto da evangelização".



Essa Carta lança uns questionamentos que devem alimentar as nossas orações: "Quanta gente, hoje, faz do dinheiro e do poder que ele dá, o ideal da vida. Prevalecendo-se disso, há pessoas que, levadas pela cobiça, criam dificuldades, ameaçando até com a morte, às pessoas pobres que possuem pequenos pedaços de terra para que lhes vendam, oferecendo para isso um preço irrisório, ou às vezes até preço superior ao valor atual. Será que cristãos podem usar essas manobras de despejo e de concessão de títulos não definitivos, enganando os pobres sem sentirem remorsos? Será que cristãos autênticos podem, sem remorsos de consciência, enriquecer à custa do suor do pobre? Será que não é o mesmo que dizer - o meu deus não é o seu Deus; o meu deus é o deus do dinheiro...? Como é triste ver cristãos exigirem de agricultores pobres, colaboradores seus, pagamento de parceria acima do que a lei determina. Tudo bem considerado, tal conduta é uma blasfêmia contra o santo nome de Deus..."

(Essa carta pode ser adquirida no Centro Pastoral - C.P. 9 - 60.000 - Fortaleza - Ceara, pelo preço de Cr\$35,00)

"a verdade vos libertará"

os padres e o arcebispo



Os noticiários comunicaram - nos últimos dias que os dois padres franceses, Aristides e Francisco, condenados a 10 e 15 anos de prisão, foram transferidos de Belém para Brasília, porém sem dar os motivos dessa mudança. Antes desse acontecimento, dom Alberto Ramos, arcebispo de Belém, publicou a seguinte carta:

Da Arquidiocese de Belém ao povo. - Com rigor excessivo e verdadeiro desrespeito às pessoas, estão sendo tratados os que desejam visitar os padres Aristides e Francisco, dentro do horário permitido, uma vez por semana, no Quartel do 2º Batalhão de Infantaria da Selva, em Belém.

O exagero é tanto e tão vergonhoso que os sacerdotes se vêem obrigados a despir-se completamente, para a revista, na presença de dois agentes militares. E a infâmia chegou ao ponto de serem feitas as mesmas exigências ao Exmº Sr. Dom Vicente Zico, arcebispo coadjutor, o qual se recusou a esse vexame, protestando com veemência contra esse abuso que fere a dignidade humana.

Mais: ao retirar-se do quartel após uma visita rápida de três ou quatro minutos aos padres - presos, Dom Vicente ainda foi acompanhado até às proximidades do portão da saída, acompanhado por um soldado armado de metralhadora cumprindo ordens superiores.

Considerando que se tratava de uma autoridade eclesiástica, que representava, na circunstância, toda a Arquidiocese de Belém, manifestamos de público nosso protesto e nosso repúdio a tal procedimento, destoante de todas as normas que sempre tem norteado o relacionamento entre Estado e Igreja. (D. Alberto Ramos).

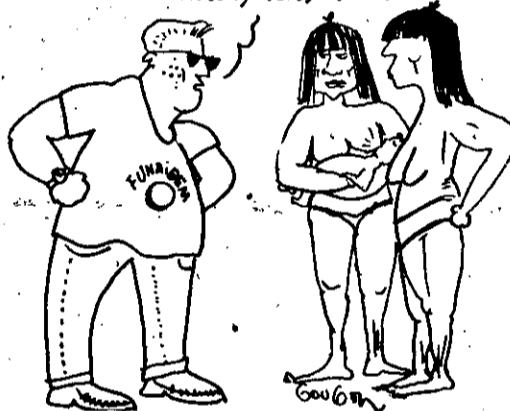
... é proibido nascer

Há algum tempo que os jornais vêm dando notícias que os planos das Fundações norte-americanas Ford e Rockefeller contam esterelizar 15 milhões de brasileiras até 1990.

O jornal "Porantim" do Conselho Indigenista Missionário (CIMI) do mês de Setembro do corrente ano denuncia a FUNAI e a BEMFAM (Sociedade Civil Bem-Estar Familiar no Brasil) de distribuírem pílulas anticoncepcionais às populações indígenas. "Descobriu-se que a FUNAI (Fundação Nacional para o Índio) - distribuiu pílulas anticoncepcionais para as mulheres dos Krenak, índios aldeados no Rio Doce, no município de Resplendor, Minas Gerais. Embora eles sejam apenas 55 indivíduos, todas as mulheres em idade fértil receberam o medicamento, em cartelas suficientes para o ano inteiro..... Uma das índias Kre-

nak, Laurita Félix, mãe de seis filhos, foi aconselhada pela assistente social Sílvia a ligar as trompas. "Para que você quer tantos filhos, se não tem como sustentá-los?", argumentou a assistente social. "Devolvam - nossa terra que nós vamos poder sustentar bem os nossos filhos" respondeu Laurita, recusando a proposta..... Outra informação também bastante grave, foi dada por um missionário do CIMI no Nordeste. Segundo este missionário, a BEMFAM - que é a principal defensora do controle da natalidade no país - está distribuindo pílulas anticoncepcionais entre os índios Kapinawá, em Buique, Pernambuco..... A política de genocídio, através de métodos anticoncepcionais parece alastrar-se com rapidez pelo continente latino-americano.... No Brasil, a prova mais recente de que o controle da natalidade dos setores marginalizados é uma política em articulação, foi a atitude do economista Benedito Pío da Silva, que propôs, em agosto, uma campanha nacional de controle da natalidade junto às populações negra e parda, "para evitar as consequências da explosão demográfica já iniciada e em violento curso". Se o nascimento de negros e pardos não for controlado pregava o alucinado racista, serão 60% da população do Brasil no ano 2.000 e, assim, poderão "mandar na política brasileira e dominar todos os postos-chaves". ("Porantim"-nº43).

BEMFAM NÃO VAI DEIXAR MULHER INDÍA MORRER DE FOME! BEMFAM VAI DAR PÍLULAS TODOS OS DIAS



"...e Jesus veio para a Galiléia, proclamando o Evangelho de Deus: 'O tempo ficou maduro: o Reino de Deus bate à porta, forçando a entrada; começai a sentir e a passar de uma forma nova e apostai, com as vossas vidas, nesta boa nova.' - Jesus no Evangelho de Marcos, 1, 14-15.

em tempo de eleições.

Um vereador dizia: "Eu acho que todo eleito tem por obrigação de cuidar do bem da comunidade."

Pois é! O bem da comunidade é o bem do povo. E o bem do povo?... É trabalho! Médico certo nos casos de doença! Ruas sem poças e lama! Escolas e professoras com ordenado em dia! Estradas para todos os povoados!.....

O Bem do povo?... É ter assegurado os direitos que tem como gente! É ser tratado com respeito, igualdade, sem humilhação!

O Bem do povo?... Afinal que o povo o diga!

Sim! O "eleito tem por obrigação de cuidar" ao longo do seu mandato, cada dia. Ele foi escolhido para dar condi-

ções de viver ao povo, em colaboração com o mesmo povo.

Antes de falar em "eleito", é melhor hoje pensar nos candidatos, quando é tempo ainda.

Os seus candidatos já deram prova que vão "cuidar do bem da comunidade", caso forem eleitos?



QUADRO nº 1



QUADRO nº 2

Olhe estes dois quadros acima. Os seus candidatos são parecidos com o do 1º ou do 2º quadro?

foram mortos e continu- am vivos

memória dos que
tombaram por causa
do reino de deus.

eles estão vivos
na lembrança e na
luta do povo
latino-americano

Revista SEM FRONTEIRAS
C.P. 26040
05531 - São Paulo - SP

OUTUBRO

2. Manoel Reyes Monico, sacerdote de 35 anos, e Maria Magdalena Henriquez, secretária da Comissão dos Direitos Humanos, de 30 anos, seqüestrados e mortos por soldados do exército, em El Salvador (+ 1980).
4. Dia do Comitê da Solidariedade no Chile (1976).
5. Dia de todos os moradores de cortiços, favelas, vilas-miséria de toda a América Latina.
7. José Osman Rodriguez, professor e arauto da Palavra de Deus, e seus companheiros, mártires em Honduras.
8. Nestor Paz, seminarista, mártir das lutas de libertação do povo boliviano (+ 1970).
11. João Bosco Penido Bournier, sacerdote, mártir em Mato Grosso, Brasil (+ 1976).
Memória de todos os missionários assassinados pela causa da justiça na América Latina.
12. Primeira concentração dos trabalhadores rurais prejudicados com a construção da barragem de Itaparica (Bahia, Brasil, 1979).
13. Dia da Vida, Memória de todos os bebês não nascidos por causa das campanhas de esterilização contra as mães do povo.
14. Memória de todos os trabalhadores do tabaco.
18. Massacre no Engenho Aztra, Equador (+ 1977).
Memória de todos os camponeses e operários, mártires das lutas de libertação do povo equatoriano.
20. Raimundo Hermann, missionário na Bolívia, assassinado em 1975.
21. Geraldo Poblete, sacerdote, torturado e morto em Iquique, Chile (+ 1973).
22. João de Zimárraga, arcebispo do México, defensor dos índios da nação asteca (+ 1548).
28. Ernesto Barrera, sacerdote, assassinado em El Salvador (+ 1978).
30. Santo Dias da Silva, agente de pastoral, líder sindical, mártir dos operários brasileiros (+ 1979).

11 de outubro:
Pe. João Bosco Penido Burnier
**SEM DERRAMAMENTO DE SANGUE
NÃO HÁ LIBERTAÇÃO**

No dia 11 de outubro viajamos para Ribeirão Bonito, um povoado de mil e tantos habitantes, onde ia ser celebrada a festa de N. S. Aparecida, padroeira do lugar.



Quando chegamos a Ribeirão, logo nos sentimos atingidos por um certo clima de terror: a morte do cabo Félix (muito conhecido pelas suas arbitrariedades e até crimes) tinha trazido um grande contingente de policiais e com eles a repressão arbitrária e até a tortura.

Duas mulheres (a irmã do Sr. Jovino, que tinha matado o cabo e a esposa de um filho de Jovino) estavam sofrendo na delegacia, impotentes e sob torturas, a raiva criminosa dos policiais... Eram mais de 18 horas, e os gritos delas se ouviam da rua. Resolvi ir na delegacia e interceder por elas. O Pe. João Bosco fez questão de me acompanhar. Quatro policiais nos esperavam, enfileirados, em atitude agressiva. Eu me apresentei como bispo de S. Félix; também o padre se apresentou. Foi um diálogo de nem 5 minutos: sereno, de nossa parte: com insultos e ameaças, até de morte, por parte deles. Quando o Pe. João Bosco disse aos policiais que denunciaria aos superiores deles as arbitrariedades que vinham praticando, o soldado Ezy Ramalho Feitosa pulou até ele, dando-lhe uma bofetada fortíssima no rosto. Tentei cortar a conversa, para sair... mas o soldado seguidamente descarregou no rosto do padre um golpe de revólver e um tiro fatal no crânio.

Sem um ai, o mártir — o mártir, sim! — caiu esticado, pensei que morto. Inclinei-me sobre ele, chamei-o, respondeu.

No ambulatório que a prelazia tem a 300 metros da delegacia, o Dr. Luiz, vendo no parietal direito alguns fiapos da massa encefálica, disse: Não há mais esperança...

O corpo do Pe. João Bosco foi sepultado no dia 14 de outubro de 1976 no pequeno cemitério dos padres jesuítas em Diamantino, MT. Durante a missa, a camisa ensanguentada do mártir foi colocada num canto da igreja e debaixo a inscrição: "Sem derramamento de sangue não há libertação".

(dom Pedro Casaldáliga)

AQUIDABÃ

Vocação Sacerdotal foi o tema das pregações durante a novena e festa de Senhora Santana em Aquidabã.

Parabenizamos os pregadores nas pessoas dos Senhores Bispo, Irmã Joana, Irmão Salatiel, Vigário de Dorcas, Director do Colégio Arquidiocesano e da Rádio Cultura de Aracaju e Vigário de Aquidabã.

A maneira de cada um apresentar o assunto, inserindo-se no estamento dos "noiteiros", foi maravilhosa.

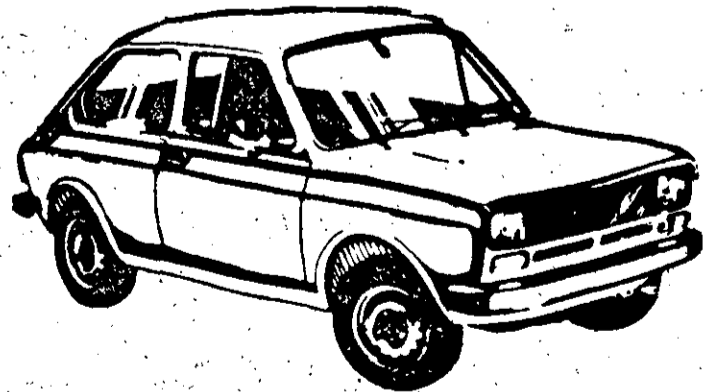
Tiveram a sua vez a Terceira Idade, o Apostolado da Oração, Confraria das Almas e Crismandos, a Catequese, os Servidores da Comunidade, os Trabalhadores Rurais, a Família, os Proprietários de veículos e Motoristas, os Vaqueiros e os Fazendeiros.

A família com os seus valores humanos e cristãos é considerada por todos como núcleo principal para que o chamamento de Deus tenha seu eco incarnado. Exemplos da Bíblia e da Vida não faltaram para ilustrar o valor da vocação, especialmente da vocação sacerdotal.

Domingo 25 de Julho foi um ponto alto da novena com procissão, leilão de gado e de prendas.

Através deste jornal, divulgado em muitos meios, agradecemos a participação do povo com a sua presença e prendas em honra de Senhora Santana. Agradecemos também os vinte e sete doadores de reses para o leilão de gado. Irmã Joana.

Posto São José



— COMSERGEL —

COMERCIO E SERV. GERAIS LTDA.

COC 13.117.221/0011-06 — Insc. Est. 27051719-7
TELEF. 322-1512 — CEP 49400

Av. Dep. Martinho Guimarães, s/n.
GASOLINA - DIESEL - LUBRIFICANTES
PEÇAS E ACCESSÓRIOS P/ AUTOMÓVEIS
LAVAGENS - LUBRIFICAÇÕES ETC.
"BATERIAS HELIAR"
PRÓPRIA - SERVIÇO